

A PSICOLOGIA E O ESPIRITISMO

Publicado a 27 de março de 2012 por lgm

Relata o Espírito Humberto de Campos, através da sua genialidade de beletrista dos mais eminentes do Idioma de Camões e Rui Barbosa, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que, na transição entre os séculos XVIII e XIX, teria ocorrido, no Mundo Espiritual Superior, uma memorável reunião, para a qual foram convidados os Espíritos mais evoluídos do Planeta, a fim de ser-lhes apresentado aquele que ficaria conhecido na História das Religiões como Allan Kardec, para desempenhar a gloriosa missão de Codificador da Doutrina dos Espíritos, cumprindo a promessa de Jesus do envio do Consolador, o que se traduziria em importante salto qualitativo para a evolução planetária.

Esses Espíritos de escol estavam sendo convocados para, cada qual dentro da sua área específica de atuação, adubarem o terreno para que a semente da Realidade Espiritual pudesse desenvolver-se e transformar-se, no mundo dos encarnados, no menor tempo possível, em Árvore Gigantesca sob cuja copa acolhedora se abrigassem as futuras gerações, ávidas de paz e progresso intelecto-moral.

Assim é que se fez possível a concretização no planeta da Doutrina Espírita, graças às três raízes sólidas e profundas, que lhe garantiram a estabilidade, que são seus aspectos filosófico, científico e religioso, sendo que o primeiro levou-nos ao raciocínio lógico sobre a existência da Realidade Espiritual, a Evolução e a Ética, o segundo demonstrou, através de experiências rigorosas comandadas por cientistas da melhor estirpe, à certeza da sobrevivência do Espírito ao decesso do corpo e o terceiro à prática da Caridade como a aplicação mais aprimorada do Amor ensinado por Jesus.

Todavia, realizado o trabalho gigantesco de Allan Kardec, auxiliado pelo ambiente favorável que se lhe propiciou, fazia-se necessária a continuidade do desenvolvimento das Ideias Novas, pois, caso contrário, corria-se o risco da repetição do desvio que marcou o Cristianismo poucos séculos depois da pregação do Divino Mestre.

Assim, para consolidar, sobretudo através da Ciência, a certeza da existência do Espírito, surgiu a Psicologia, que, em dois séculos de desenvolvimento, conta atualmente com milhares de estudiosos encarnados no plano material, muitos dos quais exercendo seu mister na área clínica, mas devendo-se ressaltar, pela sua importância no domínio das revelações do Mais Alto, o trabalho inigualável do Espírito Joanna de Ângelis, utilizando a mediunidade sublimada de Divaldo Pereira Franco.

A “Série Psicológica” da grande mestra da Psicologia com Jesus representa a mais importante contribuição para o desenvolvimento dessa área científica na transição da Terra para mundo de regeneração.

Infelizmente, muitos psicólogos ainda receiam assumir declaradamente o método joannino, preferindo rotular-se com as denominações de correntes ligadas ao materialismo, talvez para não afrontar o academismo tradicionalista e reducionista.

Porém, mesmo assim, gradativamente, a Verdade representada pela realidade do Espírito, vai ganhando terreno até, um dia, chegar-se a proclamar, das cátedras das universidades, a existência do Espírito, encoberta ainda sob codinomes temerosos como “mente” e outros, que nada dizem...

É interessante notar que o número de psicólogos, e, sobretudo, psicólogas, aumenta a cada dia, fazendo pressupor-se um Planejamento Seguro da Espiritualidade Superior, sob o Comando Sábio e Amoroso de Jesus, nosso Sublime Governador.

Saudemos a Psicologia com Jesus, importante ramo da Ciência, que deverá representar a grande aliada da Doutrina Espírita, aprofundando a sonda da pesquisa na alma humana, na busca do autoconhecimento propugnado desde os tempos dos filósofos pré-socráticos e consagrado por Jesus e Allan Kardec.

Luiz Guilherme Marques